



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ALGUNS APONTAMENTOS

ANA BEATRIZ DA SILVA LEMOS; ANTÔNIO ROBERTO XAVIER; ANTÔNIA
FRANCIEUDA PINHEIRO CAVALCANTE; MARIA VANDIA GUEDES LIMA;
JULIANO LEMOS DO NASCIMENTO

RESUMO

O presente trabalho se justifica pela importância de investigar a relação entre a Educação Ambiental (EA) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ambos os campos promovem e oportunizam a formação cidadã e a consciência reflexiva. Logo, o presente resumo expandido objetiva analisar a literatura publicizada sobre a interseção entre a EA e a EJA a partir da revisão bibliográfica no período de 2019 a 2024. Quanto às categorias metodológicas, a abordagem é qualitativa e o procedimento técnico é a revisão bibliográfica da literatura. Para tanto, a etapa de filtragem bibliográfica teve como descritores: “EDUCAÇÃO AMBIENTAL” AND “EJA” AND “EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS”. Deu-se início à busca por artigos na base eletrônica: Portal Periódico da Capes e com a finalidade de refinar os resultados, foram utilizados os seguintes filtros de seleção: artigos de acesso aberto, produções nacionais, revisado por pares, escritos no idioma português e disponíveis na íntegra na internet; resultando em oito artigos que comporão o escopo textual de análise e discussões sobre a temática Educação Ambiental e Educação de Jovens e Adultos. Em síntese, a revisão bibliográfica da literatura destacou a necessidade de uma abordagem crítica para questões ambientais nos currículos da EJA, para que dessa forma possa promover o pensamento crítico acerca do meio ambiente e práticas sustentáveis. Enfatiza-se a imprescindibilidade de incorporar a EA em várias disciplinas como um elemento de formação e mobilização socioecológica contextualizada e transdisciplinar em todas as modalidades de ensino.

Palavras-chaves: Conscientização; Educação; Meio Ambiente; Interdisciplinaridade; Transdisciplinaridade.

1. INTRODUÇÃO

O ingresso na Educação de Jovens e Adultos é garantido a todos os indivíduos que não tiveram acesso à Educação Básica ou que não tenham concluído apropriada, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº os estudos na idade 9.394 (Brasil, 1996). Portanto, as aulas na EJA estão inseridas em situações específicas que alunos não vivenciam nas aulas regulares. Além das diferenças nos perfis dos alunos que caracterizam as aulas de EJA, essa modalidade de ensino pode enfrentar socialmente concepções equivocadas e etarismo, mesmo dentro do mesmo grupo de alunos que a frequentam (Ribeiro, 2001). Em geral, o público da EJA é caracterizado por pessoas que trabalham durante o dia e estudam à noite, são pais e mães de família, jovens que por algum motivo não concluíram os estudos na idade adequada (Soares; Giovanetti; Gómez, 2011).

Ao fazer parte da Educação Básica, a Educação de Jovens e Adultos tem como base os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e assim como outras modalidades de ensino os PCNs inclui a Educação Ambiental como um tema que precisa ser abordado transversalmente em todas as disciplinas ministradas (Freitas; Santos; Barreto, 2009). Logo, compreende-se a

Educação Ambiental como ferramenta importante no processo educacional e da formação humana, servindo de base para intervenções educativas em ambientes formais e informais, com o objetivo de construir comunidades genuínas de aprendizagem para o desenvolvimento sustentável. Sendo um elemento importante para repensar a teoria e a prática, portanto, os currículos de EJA também devem incluir a Educação Ambiental (Medeiros *et al.*, 2016).

Salienta-se que a EJA precisa considerar a historicização das relações sociedade-meio ambiente e que esses estudantes singulares e únicos vivenciam mudanças ambientais ao longo de suas histórias de vida. Problematicar essas mudanças ajuda a compreender e é uma forma adequada de gerar novos valores e atitudes em relação às questões ambientais (Paranhos; Shuvartz, 2013). Por conseguinte, os professores precisam considerar os conhecimentos prévios dos alunos e integrar os conceitos científicos às experiências trazidas pelos alunos para introduzir e abordar conceitos e conteúdos ambientais (Freitas; Santos; Barreto, 2009).

Isto posto, o trabalho se justifica pela importância da relação entre a EA e a EJA, ambos os campos promovem e oportunizam a formação cidadão e a consciência reflexiva. Logo, o presente resumo expandido objetiva analisar a literatura publicizada sobre a interseção entre a EA e a EJA a partir da revisão bibliográfica no período de 2019 a 2024.

2. METODOLOGIA

O trabalho possui abordagem qualitativa, pois visa esclarecer uma situação para que o pesquisador tome consciência do problema e das condições que o causam, a fim de desenvolver estratégias para resolver o problema teórico ou empírico (Chizzotti, 2000). Em relação ao procedimento técnico do trabalho, foi escolhida a revisão bibliográfica da literatura, método criado a partir de material publicado anteriormente e composto principalmente por análise de periódicos, artigos científicos, materiais cartográficos etc. (Prodanov; Freitas, 2013).

Nesse íterim, a pesquisa bibliográfica utilizou como descritores: “EDUCAÇÃO AMBIENTAL” AND “EJA” AND “EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS”. Deu-se início à busca por artigos na base eletrônica: Portal Periódico da Capes, no recorte temporal de 2019 a 2024. Com a finalidade de refinar os resultados, foram utilizados os seguintes filtros de seleção: artigos de acesso aberto, produções nacionais, revisado por pares, escritos no idioma português e disponíveis na íntegra na internet; resultando em oito artigos que comporão o escopo textual de análise e discussões sobre a temática Educação Ambiental e Educação de Jovens e Adultos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os estudos, identifica-se os seguintes conteúdos abordados: conscientização de estudantes da Educação de Jovens e Adultos no ensino fundamental (Amorim; Soares, 2019); EA como tema interdisciplinar na EJA (Schollmeier, 2019); desafios da EJA na prática da Educação Ambiental (Schollmeier; Nishijima, 2019); Educação Ambiental e alunos da EJA praticam a política dos 3R’S (Freitas; Fracalossi, 2019); poesia da natureza (Silva; Filho, 2019); reciclagem como ferramenta para se trabalhar a Educação Ambiental interdisciplinarmente (Costa *et al.*, 2020); reflexões à ação pedagógica na EJA desde a Educação Ambiental (Cougo de Cougo; Sobral Dias, 2023); papel da Educação Ambiental para a Educação de Jovens e Adultos (Medeiros; Bernardes, 2023).

A Educação Ambiental é essencial na Educação de Jovens e Adultos, pois aborda e capacita um grupo singular que histórica e socialmente marginalizado na sociedade (Medeiros; Bernardes, 2023). Dito isto, a EA não deve ser meramente uma disciplina isolada, mas sim um tema transversal integrado em todas as áreas do conhecimento dentro da EJA, promovendo o pensamento crítico e a reflexão sobre questões ambientais e a complexa dinâmica social que afeta o meio ambiente (Medeiros; Bernardes, 2023).

Abordar a Educação Ambiental para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é de grande importância por vários motivos, dentre eles, os alunos podem desenvolver uma melhor compreensão de seu papel na preservação ambiental, não apenas dentro do contexto escolar, mas também em casa e em suas comunidades (Amorim; Soares, 2019). Nesse sentido, a incorporação da EA pode capacitar esses alunos, fornecendo-lhes o conhecimento e as habilidades necessárias para se envolverem com desafios ambientais urgentes, promovendo assim um senso de coletividade e de responsabilidade (Amorim; Soares, 2019).

Reconhecer a relação entre o ambiente natural e os contextos culturais, sociais e políticos nos quais os indivíduos vivem é fundamental para uma educação contextualizada e socialmente situada, pois a "a referência ao ambiente natural ocorre em conjunto com a compreensão do ambiente cultural, social e político" (Cougo de Cougo; Sobral Dias, 2023). Desse modo, a EJA serve como um meio de inclusão social para indivíduos que enfrentaram barreiras à educação tradicional (Amorim; Soares, 2019).

Ênfase na EA dentro da EJA se alinha com o conceito de educação como um processo ao longo da vida. Uma perspectiva educacional que incentiva os alunos a se envolverem continuamente e se adaptarem às mudanças ambientais, promovendo uma mentalidade de aprendizagem ao longo da vida e adaptabilidade. Em síntese, abordar a Educação Ambiental na Educação de Jovens e Adultos é essencial para promover uma compreensão abrangente da interconexão de questões sociais e ambientais, capacitando os alunos e promovendo a responsabilidade social e a relevância cultural (Cougo de Cougo; Sobral Dias, 2023).

No que diz respeito à abordagem interdisciplinar defendida por Costa *et al.* (2020), o autor sugere que a Educação Ambiental pode enriquecer a experiência de aprendizagem ao conectar vários assuntos e encorajar esforços colaborativos entre educadores de diferentes disciplinas (Costa *et al.*, 2020). Portanto, a abordagem interdisciplinar não apenas aborda questões ambientais, mas também promove o pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas entre os alunos, que são vitais para seu desenvolvimento pessoal e profissional (Costa *et al.*, 2020).

Cabe destacar que a ênfase na contextualização prática nas ações de Educação Ambiental na EJA não apenas ensina aos discentes sobre questões ambientais, mas também permite que os alunos apliquem o aprendizado em contextos do mundo real, aumentando assim sua compreensão e comprometimento com a sustentabilidade (Freitas; Fracalossi, 2019). Além disso, a postura da contextualização demonstra uma filosofia educacional formativa integral, em que os alunos são participantes ativos e construtores de seu conhecimento (Freitas; Fracalossi, 2019).

Um aspecto central é a necessidade de os professores utilizarem recursos e metodologias diferenciadas que fujam do ensino tradicional, incluindo recursos multimídia, workshops, palestras focadas em Educação Ambiental. Porquanto, os alunos da modalidade EJA precisam de mais conhecimento ambiental, demonstrado pelo fato de desconhecem conceitos ambientais fulcrais como a biodiversidade (Amorim; Soares, 2019).

A interdisciplinaridade da Educação Ambiental pode se expressar através da utilização da poesia como ferramenta educacional efetiva e dinâmica, uma vez que a poesia tem a capacidade de revelar o que o mundo não pode ver e ajuda a aproximar as experiências ambientais (Silva; Filho, 2019). Através de como iniciativas educacionais, como competições de poesia focadas em temas ambientais, é possível estimular a conscientização e o engajamento entre participantes de todas as idades, sobretudo os alunos da EJA, aumentando assim sua compreensão de questões ambientais e promovendo a cidadania ativa (Silva; Filho, 2019).

Nessa perspectiva, a Educação Ambiental serve como um componente crucial para promover a conscientização e a compreensão de questões ambientais entre os alunos da EJA.

Ademais, embora os alunos possam inicialmente não estivessem familiarizados com o termo "Educação Ambiental", eles demonstraram conhecimento prévio dos aspectos ambientais quando discutidos em práticas educacionais dinâmicas como workshops (Schollmeier; Nishijima, 2019). Corroborando com o que afirma Schollmeier (2019) sobre a utilização de workshops em que os alunos foram apresentados a tópicos como "Agrotóxicos" e seus impactos negativos, o que é particularmente importante no contexto da EJA, onde os alunos podem não ter tido exposição prévia a tais temas (Schollmeier, 2019).

Em suma, destaca-se a imprescindibilidade de fortalecer a EA no currículo da EJA como ferramenta de promoção da conscientização e conservação ambiental para desenvolver uma relação mais sustentável entre as pessoas e o meio ambiente. Outro elemento importante entre os autores discutidos é a promoção de práticas educacionais na EJA para aprofundar assunto e incorporando novos conhecimentos ambientais e sociais.

4. CONCLUSÃO

Em síntese, a revisão bibliográfica da literatura salienta a urgência de uma abordagem crítica para questões ambientais nos currículos da EJA, para que dessa forma possa promover o pensamento crítico acerca do meio ambiente e práticas sustentáveis. Por fim, a partir dos artigos analisados, é possível destacar a premência de incorporar a EA em várias disciplinas como um elemento de formação e mobilização socioecológica contextualizada e transdisciplinar. Outro ponto de destaque é a importância da aplicação prática de ideias como a política dos 3R para que os conceitos possam impactar o cotidiano em uma perspectiva comunitária e cotidiana, pois a EA também pode impactar positivamente as pautas e práticas ambientais locais de todos os discentes, principalmente os da EJA.

REFERÊNCIAS

AMORIM, A. C.; SOARES, C. J. A. Educação ambiental no contexto escolar: conscientização de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino fundamental. **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 3, n.2, p. 34-56, 2019. DOI: <https://doi.org/10.37444/issn-2594-5343.v3i2.142>. Disponível em: <https://educacaoepsicologia.emnuvens.com.br/edupsi/article/view/142>. Acesso em: 27 ago. 2024.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

COSTA, R. de C. P. da; FARDIM, S. V. S.; MACHADO, M. A. G.; MOÇO, F. S.; OLIVEIRA, L. P. F. de; ORÉQUIO, V. R. T. de; SOUZA, R. R. Reciclagem: uma ferramenta para se trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar nas escolas, promovendo a conscientização sobre a preservação do meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 15, n. 5, p. 173–183, 2020. DOI: 10.34024/revbea.2020.v15.10456. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10456>. Acesso em: 27 ago. 2024.

COUGO DE COUGO, A.; SOBRAL DIAS, C. M. Revivendo a escuta e a esperança: Reflexões à ação pedagógica na EJA desde a educação ambiental. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 13, n. 00, p. e023010, 2023. DOI: 10.30612/eduf.v13i00.9620. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/educacao/article/view/9620>. Acesso em: 27 ago. 2024.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREITAS, J. L. A. F.; FRACALOSSI, J. C. T. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ALUNOS DA EJA PRATICAM A POLÍTICA DOS 3R'S NA EEEFM BARTOUVINO COSTA EM Linhares-ES. *Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, [S. l.]*, v. 9, n. 01, 2021. DOI: 10.36524/dect.v9i01.1286. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/1286>.. Acesso em: 27 ago. 2024.

FREITAS, A. C. S.; SANTOS, J. E. O.; BARRETO, L. V. **Educação Ambiental no Ensino de Jovens e Adultos. Centro Científico Conhecer - ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Goiânia, vol.5, n.8, 2009.

MEDEIROS, M. C. S.; SILVA, J. A. L. SOUZA, C. A. de; CABRAL, L. N. A Educação Ambiental no Ensino de Jovens e Adultos nas escolas públicas: dificuldades e desafios. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 16, p. 1, 2016. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/18/a-educacao-ambiental-no-ensino-de-jovens-e-adultos-nas-escolas-pblicas-dificuldades-e-desafios>. Acesso em: 27 ago. 2024.

MEDEIROS, A. B.; BERNARDES, M. B. J. Papel da Educação Ambiental para a Educação de Jovens e Adultos. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, [S. l.]**, v. 40, n. 1, p. 143–162, 2023. DOI: 10.14295/remea.v40i1.13446.

Disponível em: <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/13446>. Acesso em: 27 ago. 2024.
PARANHOS, R. de D.; SHUVART, M. A relação entre Educação Ambiental e a Educação de Jovens e Adultos sob a perspectiva da trajetória dos educadores. **Contexto & Educação**, v. 28, nº 91, set./dez. 2013. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/bbc5694d-eb59-4ec2-96c5-fb0c2505f93/content>. Acesso em: 27 ago. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RIBEIRO, V. M. **Educação de Jovens e Adultos: Novos leitores, novas leituras**. Campinas: Mercado de letras, 2001.

SILVA, K. C. da; FILHO, J. C. P. POESIA DA NATUREZA: UM RESGATE E REFLEXÃO DO MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DE PALAVRAS. **Revista Fatecnológica da Fatec-Jahu**, v. 13, n. 1, p. 95-105, 5 jun. 2020. Disponível em: <https://fatecjahu.edu.br/ferramentas/ojs/index.php/revista/article/view/48>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SOARES, L.; GIOVANETTI, N.L.G.; GOMES, N.L. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SCHOLLMEIER, A. M. da L.. A Educação Ambiental como tema interdisciplinar na EJA. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, [S. l.]**, v. 5, n. 4, 2019. DOI: 10.23899/relacult.v5i4.1313. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1313>. Acesso em: 27 ago. 2024.

SCHOLLMEIER, A. M. da L.; NISHIJIMA, T. Os desafios dos educadores em turmas da eja na prática da educação ambiental. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 32494-32509 dec 2019 . Disponível

em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/5668>. Acesso em: 27 ago. 2024.